



Trabalhos Científicos

Título: Comportamento Da Cobertura Vacinal Da Poliomielite No Brasil: Um Estudo Epidemiológico.

Autores: FREDERICO MORAIS SCHWINGEL (PUCRS), SELENA COELHO XAVIER (PUCRS), PEDRO SIMÕES DOS SANTOS PILAU (PUCRS), TIAGO ONÓFRIO SOARES (PUCRS), RAFAEL DALLA GIACOMASSA ROCHA THOMAZ (PUCRS), GUILHERME TARNOWSKI DALLAROSA (PUCRS), GABRIELA SEQUEIRA DE CAMPOS MORAIS (UNISINOS), PEDRO MARKUS RODRIGUES (PUCRS)

Resumo: A poliomielite é uma doença infectocontagiosa aguda que pode manifestar-se por meio da paralisia infantil. Nesse sentido, a queda da cobertura vacinal (CV) para o vírus da pólio levanta preocupações acerca da reintrodução do poliovírus no Brasil. Analisar a CV de poliomielite nas cinco regiões brasileiras durante o período de 2002 a 2022. Realizou-se um estudo quantitativo descritivo com uso de dados secundários coletados no TABNET do Departamento de Informação e Informática (DATASUS), no Painel de Imunizações. Considerou-se a cobertura vacinal para poliomielite durante o período de 2002-2022. As variáveis analisadas referem-se às imunizações por ano e por região do Brasil. Também realizou-se pesquisa na base de dados Google Acadêmico, com os descritores “imunização de poliomielite no Brasil”. Ao longo dos 20 anos analisados, observou-se uma redução drástica no número de imunizações para a poliomielite. Em comparação com 2002, o número total de imunizações no país reduziu 23,5%, passando de 507.870 imunizações/ano para 388.480. Essa redução se deu em todas as regiões do país, sendo mais acentuada na região Norte. O percentual de redução por região é descrito a seguir: região Norte 33,89%, região Nordeste 20,74%, região Sudeste 20,60%, região Sul 15,56% e região Centro-Oeste 22,75%. Em 2002, a região com maior número de imunizações/ano era o Centro-Oeste, totalizando 104.210 imunizações no ano, no entanto, o posto passou a ser ocupado pela região Sul, que em 2022 totalizou 83.100 imunizações, sendo a região com o maior número. Com a análise dos dados, concluiu-se que houve uma preocupante diminuição das imunizações de poliomielite no Brasil ao longo de 20 anos, sendo a região Norte a de maior redução da CV, seguida pela região Nordeste. Através da análise de artigos, concluiu-se que essa queda está relacionada a diversos fatores, entre eles estão os seguintes: as desigualdades socioeconômicas - o que pode explicar as regiões de maior redução da CV -, a pandemia da COVID-19 - visto que os desafios políticos impostos por ela impactaram a imunização de rotina, com registros de atraso na vacinação e hesitação vacinal -, o subfinanciamento e problemas de gestão do Sistema Único de Saúde, a maior complexidade do programa de vacinação com o aumento de vacinas no calendário, e o desconhecimento da importância da vacinação - corroborado pela disseminação de fake news. Essa redução suscita preocupações sobre a reintrodução do poliovírus no país com o contexto de queda da imunidade na população, sendo de crucial relevância a elaboração de estratégias ressaltando a importância da imunização pediátrica de rotina.